

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE VALOR DE TERRA NUA (VTN)

ARIRANHA – SP

ABRIL DE 2024

REQUERENTE

Nome: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIRANHA/SP

Endereço: Rua Dr. Oliveira Neves, 476

Bairro: Centro

Município: Ariranha

Estado: São Paulo

CEP: 15960-000

CNPJ: 45.117.116/0001-43

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: MICHEL CASANOVA

Endereço: Rua República Argentina, 508

Bairro : Centro

E-mail: convictatreinamentos@gmail.com

Município: Barracão

Estado : Paraná

CEP : 85700-000

Título: Engenheiro Florestal – CREA-SC 117878-5 – visto PR 186805-V

Fone: (49) 3644-1756

1- INTRODUÇÃO

Esta avaliação, tem como objetivo a determinação do atual valor de mercado da terra nua no Município de Ariranha – SP para fins cadastrais e tributários visando atender a INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB nº 1877, de 14 de março de 2019 da Receita Federal do Brasil.

2- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Ariranha abrange uma área de 133,112 km², limitando-se ao norte Palmares Paulista, Pirangi ao sul com os municípios Santa Adélia, Fernando Prestes, a Leste com Vista Alegre do Alto, Monte Alto e a oeste com Pindorama.

O acesso aos municípios vizinhos dá-se por meio de rodovias municipais pavimentadas exceto Fernando Prestes e Palmares Paulista, que apresentam boas condições de tráfego nos períodos de entre safra sendo destruídas pelo tráfego intenso de caminhões de cana no período de safra, exigindo constantes manutenções e recapamentos, tendo como distância e tempo médio de percurso em relação às mesmas, respectivamente Palmares Paulista 13 km/vinte minutos, Pirangi 19 km/vinte e cinco minutos, Santa Adélia 7 km/dez minutos, Fernando Prestes 16 km/vinte e cinco minutos, Vista Alegre do Alto 20 km/trinta minutos, Pindorama 14 km/vinte minutos.

A cidade de Ariranha está situada a 388 km da capital do estado, rumo NO (noroeste), tendo como vias de acesso a rodovia “Washington Luís” via Santa Adélia e rodovia Anhanguera ou Bandeirantes, perfazendo um tempo médio de percurso de quatro horas.

O município de Ariranha localiza-se no Estado de São Paulo, mais especificamente na Região Administrativa de São José do Rio Preto, estando mais precisamente distante 388 km da capital do Estado de São Paulo.

Apresenta clima AW - tropical úmido com temperaturas máximas e mínimas entre 37° e 10 °C, tendo como época normal de chuva os meses de setembro a março, com uma precipitação média anual de 1.255 mm.

Devido à sua localização, Köeppen classificou o clima da região do município de Ariranha como um clima Quente com inverno seco (Cwa), melhor especificado na tabela abaixo.

Sua vegetação é composta por arbustos, espinhos e plantas rasteiras (cerradão).

O município conta ainda com área designada exclusivamente às indústrias, denominadas de Parque Industrial Comendador Virgolino de Oliveira e o Parque Industrial Júlio Trovo, que abriga indústrias diversificadas, entre elas, de móveis e velas. É válido destacar as duas usinas suco-alcooleiras que atuam na região, a Usina Colombo e a Usina Catanduva.

A região do município de Ariranha está a uma altitude variável entre 500 a 600 metros, como retratado na Carta topográfica de Catanduva (IBGE, 1971).

Ariranha tem como solo predominante o Podzóico vermelho amarelo estrófico - Pve1 e Pve4, classificado por argila de atividade baixa, abrupto, A moderado, textura arenosa/ média e relevo suavemente ondulado e ondulado (IPT, 1999).

Os aspectos geológicos do município de Ariranha caracterizam-se por rochas sedimentares pertencentes ao Grupo Bauru, mais especificamente da formação Adamantina / Vale do Rio do Peixe, o qual é caracterizado por arenitos finos a muito finos, marrom claro, rosado a alaranjado, em estratos tabulares maciços ou com estratificação grosseira, intercalações de bancos submétricos, com estratificação cruzada, e lamitos arenosos maciços (IPT, 1999).

SOLOS

O solo do predominantemente no município de Ariranha e nos municípios limieiros em sua grande maioria é o Argilossolo Vermelho-Amarelo Eutrófico, são solos de maior fertilidade natural (eutróficos), com boas condições físicas e em relevos mais suaves apresentam maior potencial para uso agrícola. Suas limitações estão mais relacionadas à baixa fertilidade, acidez, teores elevados de alumínio e a suscetibilidade aos processos erosivos, principalmente quando ocorrem em relevos mais movimentados.

Os Argissolos tendem a ser mais suscetíveis aos processos erosivos devido à relação textural presente nestes solos, que implica em diferenças de infiltração dos horizontes superficiais e subsuperficiais. No entanto, os de texturas mais leves ou textura média e de menor relação textural são mais porosos, possuindo boa permeabilidade, sendo, portanto, menos suscetíveis à erosão. De acordo com as limitações relacionadas aos Argissolos, a sua utilização exige um manejo adequado com a adoção de correção, adubação e de práticas conservacionistas para o controle da erosão.

Vegetação Regional

A vegetação regional é dividida em **Floresta Estacional Semidecidual** que constitui uma vegetação pertencente ao bioma da Mata Atlântica (Mata Atlântica do Interior). Caracteriza-se por duas estações climáticas, uma chuvosa e outra seca, que condicionam o comportamento das plantas: entre as árvores, de 20 a 50% perdem as folhas durante o período seco (dois a três meses). Abrange os trechos de Mata Atlântica encontrados no interior do Estado de São Paulo. E **Savana/Floresta Estacional**, vegetação adaptada a regiões normalmente planas, com climas secos (um a quatro meses sem chuva) e solos pobres e ácidos. Apresenta-se sob quatro formas distintas: savana típica (cerrado stricto sensu), com arbustos e árvores de até 7 metros de altura, caules e galhos tortuosos recobertos por casca espessa; savana florestada (cerradão), com árvores de até 12 metros de altura, mais fechada e densa que a savana típica; savana arborizada (campo cerrado), com predomínio de vegetação herbácea, principalmente gramíneas, e pequenas árvores e arbustos bastante espaçados entre si; e savana gramíneo-lenhosa (campo), constituída por uma vegetação herbácea, sem árvores.

Uso e Ocupação dos solos

No município de Ariranha, a ocupação de solos se dá em grande parte pela cultura canavieira devida á várias indústrias de Álcool e Açúcar instaladas na região, porém a fruticultura, horticultura e a pecuária leiteira são marcantes nas pequenas propriedades familiares.

Classes de Solos

As classes de aptidão agrícola foram classificadas da seguinte forma:

I – Lavoura – aptidão boa: terra que suporta manejo intensivo do solo, apta a cultura temporária ou permanente, mecanizada ou mecanizável, com boa declividade e solos de boa ou média profundidade, bem drenados, irrigada ou irrigável ou, ainda, com condições específicas que permitam a prática da atividade agrícola com produtividade alta ou média;

II – Lavoura – aptidão regular: terra apta a cultura temporária ou permanente que possui limitações de uso, que não comporte manejo intensivo do solo, que não seja apta à mecanização, ou seja, com condições e restrições relacionadas a fatores que diminuem a produtividade, tais como erosão, drenagem, clima, solos rasos e relevo;

III – Lavoura – aptidão restrita: terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente;

IV – Pastagem plantada: terra para pastagem plantada ou melhorada, assim considerada a terra imprópria a exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuírem limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que podem ser utilizadas sob forma de pastagem mediante manejo e melhoramento;

V – Silvicultura ou pastagem natural: terra para pastagem natural, silvicultura ou reflorestamento, assim considerada a terra cuja possibilidade de manejo e melhoramento resume-se a práticas com baixo nível tecnológico e reduzida aplicação de capital e que, por essa razão, não possibilitam o uso indicado nos incisos anteriores;

VI – Preservação da fauna ou flora: terra inaproveitável ou com restrição ambiental, terras com restrições físicas, sociais, ambientais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável e, por isso, são indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários

MEMORIA DE CALCULO

Para definição dos valores do ano de 2024, foi mantido os valores enviados no ano de 2023 pelo município à Receita Federal do Brasil, conforme tabela abaixo:

Tabela 02: Valor da Terra Nua (VTN) para o Município de Ariranha (2023)

	Lavoura de aptidão boa	Lavoura Aptidão Regular	Lavoura Aptidão Restrita	Pastagem Plantada	Silvicultura ou Pastagem Natural	Preservação da Fauna ou Flora
VTN 2023	R\$ 33.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 27.000,00	R\$ 27.000,00	R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00

CONCLUSÃO

Em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa RFB nº 1877/2019, de 14 de março de 2019, seguem abaixo as informações sobre o Valor da Terra Nua (VTN), por hectare (ha), do município de Ariranha/SP para o ano 2024.

Tabela 03: Valor da Terra Nua (VTN) para o Município de Ariranha (2024)

Lavoura de aptidão boa	Lavoura Aptidão Regular	Lavoura Aptidão Restrita	Pastagem Plantada	Silvicultura ou Pastagem Natural	Preservação da Fauna ou Flora
R\$ 33.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 27.000,00	R\$ 27.000,00	R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a esclarecer, encerra-se o presente Laudo Simplificado de Avaliação do Valor da Terra Nua (VTN), em 09 (nove) páginas digitadas somente no anverso, incluindo os elementos pré-textuais, sem anexos, todas chanceladas e rubricadas, sendo a última datada e assinada.

Ariranha/SP, abril de 2023.

Michel Casanova
Engenheiro Florestal
CREA-SC 117878-5 – visto PR 186805-V